

Estatística Avançada - Aula 01

Variáveis Aleatórias e Distribuição de Probabilidades I

Kaique Matias de Andrade Roberto

Ciências Atuariais - Ciências Econômicas

HECSA - Escola de Negócios

FIAM-FAAM-FMU

Conteúdo

- 1. Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores
- 2. Variável Aleatória
- 3. Variável Aleatória Discreta
- 4. Distribuição Bernoulli e Binomial
- 5. Distribuição Poisson
- 6. Comentários Finais
- 7. Referências

Conceitos que aprendemos em

Aulas anteriores

Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores

- tipos de variáveis;
- classificação de variáveis;
- recapitulamos alguns tópicos de Estatística Descritiva;
- tivemos um primeiro contato com os conceitos da Teoria de Amostragem.

Vamos relembrar alguns conceitos e terminologias relacionados à Teoria das Probabilidades.

Definição 2.1

Um **experimento** consiste em qualquer processo de observação ou medida. Um **experimento aleatório** é aquele que gera resultados imprevisíveis, de modo que, se o processo for repetido inúmeras vezes, torna-se impossível prever seu resultado.

Exemplo 2.2

O lançamento de uma moeda ou de um dado são exemplos de experimentos aleatórios.



Definição 2.3

O espaço amostral ${\cal S}$ consiste em todos os possíveis resultados de um experimento.

Exemplo 2.4

Por exemplo, no lançamento de uma moeda, podemos obter cara (k) ou coroa (c). Logo,

$$S = \{k, c\}.$$

Já no lançamento de um dado, o espaço amostral é representado por

$$S = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}.$$



Definição 2.5

Um evento é qualquer subconjunto de um espaço amostral.

Exemplo 2.6

Por exemplo, o evento $\cal A$ contém apenas as ocorrências pares do lançamento de um dado. Logo,

$$A = \{2, 4, 6\}.$$



Definição 2.7 (Variável Aleatória)

Consideremos $\mathcal E$ um experimento aleatório e S o espaço amostral associado ao experimento. A função X que associa a cada elemento $s \in S$ um número real X(s) é denominada **variável aleatória**.



As variáveis aleatórias podem ser discretas ou contínuas.

Vamos usar variáveis aleatórias para associar probabilidades aos eventos do espaço amostral.

Definição 3.1

Uma variável aleatória discreta é aquela que assume valores em um conjunto enumerável, não podendo assumir, portanto, valores decimais ou não inteiros.

Exercício 3.1

Considere o experimento de lançar uma certa moeda e observar se ocorre cara (k) ou coroa (c). Descreva o comportamento da variável

N = Número de caras em dois lançamentos dessa moeda.



Exercício 3.2

Considere duas extrações, sem reposição, de uma urna contendo duas bolas brancas e três bolas vermelhas. Descreva o comportamento da variável

X = Número de bolas vermelhas obtidas nas duas extrações.



Exercício 3.3

Considere duas extrações, com reposição, de uma urna contendo duas bolas brancas e três bolas vermelhas. Descreva o comportamento da variável

Y = Número de bolas vermelhas obtidas nas duas extrações.



Para esta Seção, considere X uma variável aleatória discreta que pode assumir os valores $\{x_1,..,x_n\}$ com as respectivas probabilidades $\{p(x_1),..,p(x_n)\}.$

Definição 3.2

A função/associação $x_i \mapsto p(x_i)$ é chamada **função de probabilidade** da variável aleatória X e associa, a cada valor x_i a sua probabilidade de ocorrência:

$$p(x_i) = P(X = x_i) = p_i, i = 1, 2, ..., n$$

de modo que $P(X = x_i) \ge 0$ para todo i e

$$\sum_{i=1}^n P(X=x_i)=1.$$

Exercício 3.4

Obtenha a distribuição de probabilidades associada às variáveis aleatórias N, X e Y.



Definição 3.3 (Esperança)

A esperança (valor esperado ou médio) de X é dada pela expressão:

$$E[X] = \sum_{i=1}^{n} x_i P(X = x_i) = \sum_{i=1}^{n} x_i p_i.$$

Exercício 3.5

Calcule a Esperança de N, X e Y.



Definição 3.4 (Variância e Desvio-padrão)

A variância de uma variável aleatória discreta X é a média ponderada das distâncias entre os valores que X pode assumir e a esperança de X, em que os pesos são as probabilidades dos possíveis valores de X. O desvio-padrão de X é a raiz quadrada da variância.

Denotamos a variância de X por var(X) ou $\sigma^2(X)$, e o desvio-padrão de X por $\sigma(X)$. Em símbolos temos

$$Var(X) = \sigma^2(X) = E[X - (E[X])^2] = \sum_{i=1}^n (x_i - E(X))^2 P(X = x_i).$$

е

$$\sigma(X) = \sqrt{\operatorname{Var}(X)}.$$

Exercício 3.6

Calcule a Variância e desvio-padrão de N, X e Y.



Definição 3.5

A função de distribuição acumulada (f.d.a.) de uma variável aleatória X, denotada por F(x), corresponde à soma das probabilidades dos valores de x_i ; menores ou iguais a x:

$$F(x) = P(x \le x) = \sum_{x_i \le x} P(X = x_i).$$

Exercício 3.7

Descreva a distribuição acumulada de N, X e Y.



Agora vamos descrever algumas dentre as principais distribuições discretas.

A mais simples das distribuições discretas de probabilidade e recebe o nome uniforme porque todos os possíveis valores da variável aleatória têm a mesma probabilidade de ocorrência.

Definicão 3.6

Uma variável aleatória discreta X que assume os valores $x_1,...,x_n$ tem **distribuição uniforme discreta** com parâmetro n, denotada por $X \sim U_d\{x_1,...,x_n\}$, se sua função de probabilidade é dada por:

$$P(X = x_i) = p(x_i) = \frac{1}{n}, i = 1, ..., n.$$

Exemplo 3.7

Um dado não viciado é lançado, de modo que a variável aleatória X que representa o valor da face voltada para cima. Temos que X assume distribuição discreta de probabilidades.



A esperança de uma variável discreta X é dada por

$$E[X] = \frac{1}{n} \sum_{j=1}^{n} x_j.$$

Exemplo 3.8

Vamos calcular a esperança da variável X citada anteriormente.



O **experimento de Bernoulli** é um experimento aleatório que fornece apenas dois resultados possíveis, convencionalmente denominados de sucesso ou fracasso.

Exemplo 4.1

Como exemplo de um experimento de Bernoulli, podemos citar o lançamento de uma moeda, cujos resultados possíveis são cara e coroa.



Para determinado experimento de Bernoulli, vamos considerar a variável aleatória X que assume o valor 1 no caso de sucesso e 0 no caso de fracasso.

A probabilidade de sucesso é representada por p e a probabilidade de fracasso por (1-p) ou q.

A distribuição de Bernoulli fornece, portanto, a probabilidade de sucesso ou fracasso da variável X na realização de um *único experimento*.

Definição 4.2

A variável X que assume os valores 0 ou 1 segue uma **distribuição de Bernoulli** com parâmetro p, denotada por $X \sim \text{Bern}(p)$, se sua função de probabilidade for dada por:

$$P(X = k) = p^{k}(1 - p)^{k}, k \in \{0, 1\}.$$

É possível demonstrar que se
$$X \sim \mathsf{Bern}(p)$$
 então

$$E[X] = p e Var(X) = p(1 - p).$$

Exemplo 4.3

A final do Masterchef Brasil ocorrerá entre os participantes G (de Greice Kelly) e M (de Michael Jaquisson). A variável aleatória X representa o vencedor. Sabe-se que a probabilidade de G ser vencedora é 0,60. Determine a distribuição de X, além da esperança e variância de X.



Um **experimento binomial** consiste em n repetições independentes de um experimento de Bernoulli com probabilidade p de sucesso, probabilidade essa que permanece constante em todas as repetições.

Definição 4.4

A variável aleatória discreta X de um modelo binomial corresponde ao número de sucessos (k) nas n repeti- ções do experimento. Então, X tem **distribuição binomial** com parâmetros n e p, denotada por $X \sim b(n,p)$, se sua função de distribuição de probabilidade for dada por:

$$P(X = x) = \binom{n}{k} p^{x} (1 - p)^{x}, x \in \{0, 1, ..., n\}.$$

Lembrando que

$$\binom{n}{k} = \frac{n!}{k!(n-k)!}.$$

Pode-se demonstrar que se $X \sim b(n,p)$ então

$$E[X] = np e Var(X) = np(1-p).$$

Podemos notar que a média e a variância da distribuição binomial são iguais à média e variância da distribuição de Bernoulli, multiplicadas por n, que representa o número de repetições de um experimento de Bernoulli.

Exemplo 4.5

Determinada peça é produzida em uma linha de produção. A probabilidade de que a peça não tenha defeitos é de 99%. Se forem produzidas 30 peças, qual a probabilidade de que pelo menos 28 delas esteja em boas condições? Determine também a média e a variância da variável aleatória associada.



A distribuição Poisson é utilizada para registrar a ocorrência de eventos raros, com probabilidade de sucesso muito pequena $(p \to 0)$, em determinada exposição (por exemplo, em determinado intervalo de tempo ou espaço).

Diferentemente do modelo binomial, que fornece a probabilidade do número de sucessos em um intervalo discreto (n repetições de um experimento), o modelo Poisson fornece a probabilidade do número de sucessos em determinado intervalo contínuo (tempo, área, entre outras possibilidades de exposição).

Como exemplos de variáveis que representam a distribuição Poisson, podemos mencionar a quantidade de clientes que chegam à fila por unidade de tempo, a quantidade de defeitos por fábrica, a quantidade de acidentes por município, etc.

Podemos notar que as unidades de medida de exposição (tempo, unidade fabril e município, nessas situações) são contínuas, mas a variável aleatória (número de ocorrências) é discreta.

A distribuição Poisson apresenta as seguintes hipóteses:

- Eventos definidos em intervalos não sobrepostos são independentes;
- Em intervalos de mesmo comprimento, as probabilidades de ocorrência de um mesmo número de sucessos são iguais;
- Em intervalos muito pequenos, a probabilidade de ocorrência de mais de um sucesso é desprezível;
- Em intervalos muito pequenos, a probabilidade de um sucesso é proporcional ao comprimento do intervalo.

Consideremos uma variável aleatória discreta X que representa a quantidade de sucessos (k) em determinada unidade de tempo, de área, entre outras possibilidades.

Definição 5.1

A variável aleatória X, com parâmetro $\lambda \geq 0$, apresenta **distribuição Poisson**, denotada por $X \sim \mathsf{Poisson}(\lambda)$, se sua função de probabilidade é dada por:

$$P(X = x) = \frac{e^{-\lambda}\lambda^x}{x!}, x \in \mathbb{N}.$$

Lembre que

- e é a base do logaritmo neperiano (ou natural), sendo $e \approx 2.718282$;
- λ é a taxa média estimada de ocorrência do evento de interesse para dada exposição (intervalo de tempo, área, etc).

Se
$$X \sim \mathsf{Poisson}(\lambda)$$
 pode-se demonstrar que

$$E[X] = Var[X] = \lambda.$$

A demonstração não é exatamente difícil mas faz uso de técnicas do Cálculo Diferencial e Integral (e portanto não abordaremos aqui).

Exemplo 5.2

Seja X a variável aleatória que denota o número de clientes que chegam a um banco e suponha que X siga uma distribuição Poisson. Verifica-se que, em média, chegam 12 clientes por minuto. Calcule:

- a probabilidade de chegada de 10 clientes no próximo minuto;
- b probabilidade de chegada de 40 clientes nos próximos 5 minutos;
- c média e variância de X.

Seja X uma variável aleatória que segue uma distribuição binomial com parâmetros n e p,isto é, $X \sim b(n,p)$.

Quando o número de repetições de um experimento aleatório for muito grande $(n \to \infty)$ e a probabilidade de sucesso for muito pequena $(p \to 0)$, de tal forma que $np \to \lambda < \infty$, a distribuição binomial aproxima-se da de Poisson:

$$X \sim b(n, p) \approx \text{Poisson}(\lambda), \text{ com } np \rightarrow \lambda.$$

Essas considerações podem ser resumidas no seguinte Teorema:

Teorema 5.3 (Binomial converge para Poisson)

Seja $(a_n)_{n\geq 0}$ uma sequência de números inteiros positivos e $(p_n)_{n\geq 0}$ uma sequência de números reais positivos. Suponha que

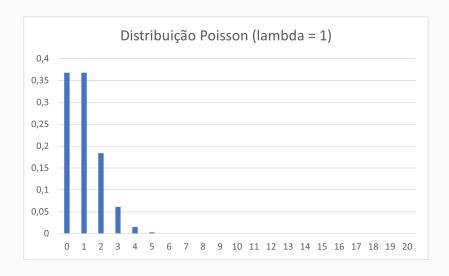
$$\lim_{n\to\infty}a_n=\lim_{n\to\infty}p_n=0\text{ e }\lim_{n\to\infty}a_np_n=\lambda<\infty.$$

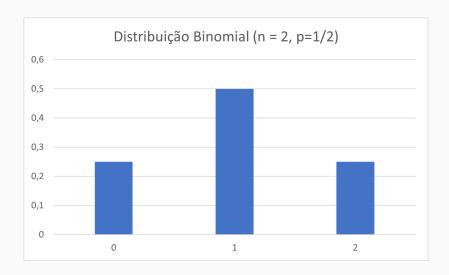
Então

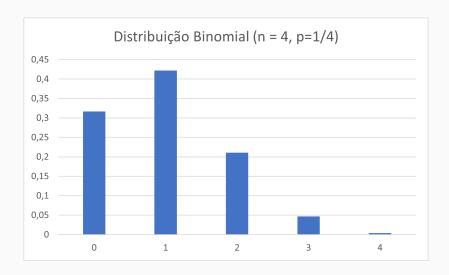
$$b(a_n, p_n) \to \mathsf{Poisson}(\lambda).$$

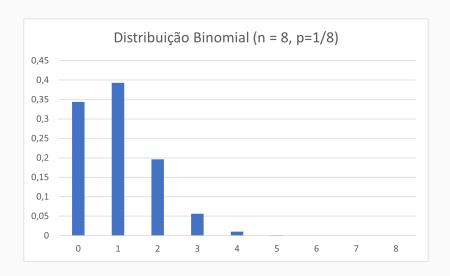
Não vamos demonstrar esse resultado aqui pois exige técnicas de Cálculo Diferencial e Integral que fogem ao escopo do curso. De qualquer maneira, usem esse resultado sempre que necessário.

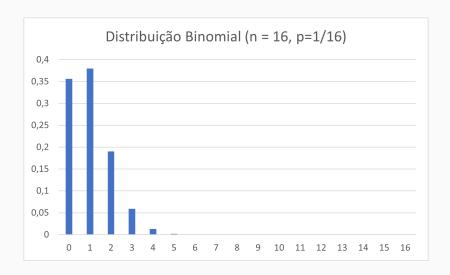
Para ilustrar esse fato, vamos observar como as binomiais $b(2^n,1/2^n)$ $(n \ge 1)$ convergem para Poisson(1) conforme k vai crescendo:

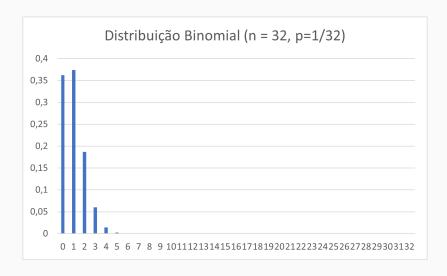


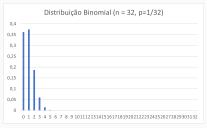


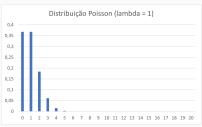












Em resumo, na aula de hoje nós lidamos com:

- variáveis aleatórias;
- variáveis aleatórias discretas;
- distribuições uniforme discreta, Bernoulli, binomial e Poisson;
- condições de convergência de distribuições binomiais para uma Poisson.

Na próxima aula nós vamos lidar com:

- distribuições geométrica e hipergeométrica;
- variáveis aleatórias contínuas;
- distribuições uniforme contínua e exponencial;
- outros exemplos de distribuições contínuas.

ATIVIDADE PARA ENTREGAR (E COMPOR A NOTA N1)

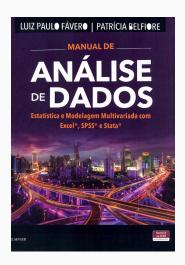
Resolva em grupos de até 4 integrantes os Exercícios 1.2,1.11,1.12,1.14.

IMPORTANTE

Considere resolver o Exercício 1.1 caso você sinta necessidade de relembrar os principais fatos sobre Probabilidade.

Referências

Referências



Bons Estudos!

